



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca  
CONSELHO DE ENSINO

## **ATA DA QUARTA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE ENSINO REALIZADA EM SETE DE maio DE DOIS MIL E VINTE E UM**

Aos sete dias do mês de maio de dois mil e vinte e um, às quatorze horas e 10 minutos, pelo *Microsoft teams*, foi realizada a quarta sessão extraordinária do Conselho de ensino sob a presidência do professor Roberto Carlos da Silva Borges e com a presença dos conselheiros Bernardo José Lima Gomes, Livia Nepomuceno, Gilberto A. Castello Branco, Rosana Dischinger Miranda, Alexandre Martinez dos Santos, Carmem Lúcia Asp de Queiroz, Renata da Silva Moura, Mariane Amêndola dos Santos, Valéria Pereira, Alexandre Pereira Lima, Cristiano de Souza de Carvalho, Julius Monteiro Barros Filho, Laércio Costa Ribeiro, Josiel Alves, Gouvea, Felipe da Silva Ferreira, Renata de Souza Gomes, Fernanda Zerbinato B. Velasco, Nathalia Oliveira dos Santos, Christian Vicenzi Nunes. O Presidente do conselho deu por aberta a sessão, dando as boas-vindas a todos os presentes. Iniciou expressando pesar pelas mortes ocorridas no evento do Jacarezinho. Em seguida solicitou autorização para participação dos seguintes convidados: presidente do grêmio, chefes do DEPEs e DEMET, chefe do departamento de desenvolvimento educacional e pedagoga do DEMET. Todos de acordo. Abriu a palavra para o expediente inicial. Não houve manifestação. O presidente passando para a ordem do dia **item 2.1- apresentação de proposta elaborada pela comissão para os calendários acadêmicos de 2021**, solicitou então a apresentação da comissão para a comunidade. Com a palavra conselheira Renata Moura. Iniciou apresentando os membros da comissão. Esclareceu que foram feitas 3 reuniões, com convite a vários setores da instituição. Destacou o período de excepcionalidade e que o calendário proposto não seria o ideal, mas o possível. Iniciou a apresentação pela graduação, sendo este o calendário que sofreu menos alteração. Em relação às férias, esclareceu que excepcionalmente estas seriam em três períodos devido à pandemia. Considerando o recesso de final de ano sem atividades, o calendário contabiliza mais de 80 dias. Seguindo para o calendário do subsequente, a conselheira continuou a apresentação destacando que este seria similar ao da graduação por ser semestral. Incluindo um período para a realização dos conselhos de classe, cada semestre contabilizou 80 dias. Com relação ao calendário do Ensino Médio Técnico, a conselheira esclareceu que na proposta anterior, com a carga horária acelerada, os alunos teriam aulas praticamente o dia inteiro e que, considerando que os concluintes precisam cumprir a carga horária de estágio, seria praticamente impossível. Destacou ainda que a comissão considerou, na nova proposta, a experiência do Colégio Pedro Segundo. O calendário proposto considera ao todo 174 dias letivos, com tempo de 58 minutos, com elaboração de portaria específica para os concluintes, com alunos que tenham cursado 75%, estágio obrigatório e comprovado que passaram em algum concurso, podendo solicitar antecipação do seu certificado, garantindo, dessa forma, alinhamento entre a parte teórica e a prática do estágio. Por fim, a conselheira destacou que a proposta considera o papel social da instituição e os objetivos da aprendizagem, sem criar empecilhos para os alunos. O Presidente agradeceu a explanação, parabenizando a comissão pela agilidade e por terem conseguido reunir grande representação para a discussão. Abriu a palavra para quem desejasse fazer considerações sobre a proposta apresentada. Com a palavra, o professor Alexandre Martinez parabenizou o trabalho ágil, complexo e participativo da comissão. Em seguida pediu esclarecimentos sobre os períodos de férias docentes. Após os devidos esclarecimentos, e considerando o período excepcional, do ponto de vista

acadêmico, considerou o calendário mais propício. O conselheiro Felipe Ferreira, com a palavra, agradeceu também à comissão e registrou que considera mais confortável apresentar aos alunos a proposta de um calendário mais tranquilo e viável. Finalizou ressaltando que, com a proposta apresentada, a instituição oferece uma opção mais completa para os estudantes, dentro do que é possível para um quadro de excepcionalidade. Dando prosseguimento às considerações, Lucas, representante do grêmio, destacou que na questão dos não concluintes, a proposta está adequada por considerar um período mais confortável. Ressaltou que se aplicando a alternativa de criação de uma normativa específica, o grêmio não se opõe. Contudo destacou que, se não for possível a solução por meio de uma normativa específica, por consulta aos estudantes concluintes, seria necessário considerar um calendário com término em dezembro para este grupo. A conselheira Renata Moura, pedindo um aparte, chamou a atenção para a questão do estágio e que a carga horária, na proposta anterior, previa quase oito horas de aula por dia, sendo este um impeditivo de tempo que precisava ser considerado. Com a palavra conselheiro Christian, representante dos estudantes da graduação, destacou que, para os estudantes deste segmento, considera a proposta como sendo a possível, ainda que não seja a ideal considerando a sobrecarga de atividades. Conselheiro Christian destaca que o trabalho participativo foi muito mais tranquilo, com pessoas com conhecimento técnico. Com a palavra, o conselheiro Felipe Ferreira ressaltou que não se pode considerar que toda a formação proposta tenha como objetivo a realização do ENEM, ainda que seja uma meta dos estudantes. O presidente do conselho, com a palavra, disse estar satisfeito com a proposta, mas esclarece que, embora considere coerentes os argumentos da comissão, não teria como garantir, naquele momento, a certificação antecipada, e que precisaria fazer uma consulta a PROJUR e que, não havendo empecilho, a DIREN estaria de acordo. Destacou ainda que a aprovação do calendário poderia ser feita dessa forma. Conselheiro Christian solicitou encaminhamento para a aprovação, com ressalva sobre os concluintes. Conselheiro Bernardo sinalizou, em seguida, que se preocupa com os prazos e que não seria adequado votar a um calendário que previa oito horas diárias de atividades, finalizando sua fala, disse que aprovar com ressalvas seria o mesmo que não aprovar. Conselheira Renata Moura esclarece que a comissão consultou pessoas do colégio Pedro Segundo, e que a proposta poderia ser votada com tranquilidade. Com a palavra, a convidada pedagoga Allane Pedrotti informou que fez um estudo sobre as legislações com pesquisa em outras instituições, e que a proposta da comissão tem respaldo legal. O presidente do conselho disse que a DIREN não se opõe, mas que precisaria se certificar para não fazer algo que possa ser irregular. Não tendo mais quem quisesse a palavra, em regime de votação, os calendários foram aprovados, com ressalva para a situação dos concluintes, com treze votos favoráveis e uma abstenção para o calendário do Ensino Médio Técnico. Presidente agradeceu a presença de todos, e deu por encerrada a sessão. Não havendo nada mais a tratar, eu, Flávia Rodrigues de Lima, lavrei a presente ata que, após aprovação, será assinada pelo presidente.

Roberto Carlos da Silva Borges  
Presidente do Conselho de Ensino

Flavia Rodrigues de Lima  
Secretária da DIREN